

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada no Curso Secundário de Dança –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Procura-se munir os alunos com noções de geografia histórica e de diversidade cultural, com a subsequente capacidade de relativizar, de aceitar o outro e o diferente; de compreender as implicações multicausais dos fenómenos artísticos e dos comportamentos humanos; de usar e valorizar a escrita, o discurso oral ou a expressão artística como atos de intervenção e participação; de ter uma melhor consciência das mudanças; de saber identificar, respeitar e usufruir o património cultural e ambiental; de ter uma perspetiva crítica perante as fontes, exercitando o raciocínio dedutivo e indutivo.

Tendo como orientação geral a contextualização estética e histórica, privilegiando para isso a análise crítica de obras/objetos de arte, no contexto da área artística de Dança pretende-se que o aluno identifique elementos estruturantes do movimento humano, contacte com diferentes conceções corporais, considere diferentes formulações coreográficas e contemple as diferentes funções da dança que decorrem de diferentes contextos espaciais e temporais. A dança é uma atividade universal que assumiu ao longo da História diferentes funções na vida humana, sejam elas a ritual, a cultural, a laboral, a do divertimento, a teatral ou performativa. Ao longo da História,

as diferentes formas de dançar são assim definidas pelos corpos que as praticam, pela indumentária usada, por convenções sociais ou por regras mais específicas. Considera-se, assim, muito relevante que o aluno tenha conhecimento das várias formas, vertentes, contextos e técnicas que a dança evidenciou ao longo dos tempos, enquanto manifestação histórica, cultural e civilizacional.

Deve-se procurar, sempre que possível, privilegiar uma articulação curricular das diferentes componentes da formação, como seja, o estudo conjunto de movimentos estéticos da literatura ou de enquadramentos filosóficos de determinados contextos históricos (componente de formação geral), o estudo de concordâncias estéticas e mesmo parcerias criativas ao longo da História, por exemplo com a disciplina de Música (componente de formação científica) ou um estudo contextualizado da definição técnica da dança assim como da orientação estética da criação na área ao longo dos tempos (componente de formação técnica artística). Neste sentido, e reforçando esta última conexão, é deveras importante a abordagem, simultaneamente teórica e prática, ao estudo do repertório específico de dança, promovendo a análise regular de repertório coreográfico/performativo, obrigando assim à definição de critérios de observação e à aquisição de terminologia específica. Esta premissa teórico-prática do ensino da dança pretende estimular o espírito crítico do aluno, enquanto intérprete e criador, baseado numa importante educação estética.

No 12.º ano, no âmbito das AE relativas aos organizadores: *A Cultura do Cinema* e *A Cultura do Espaço Virtual*, pretende-se que o aluno compreenda a diferença entre continuidade e rutura estética ou técnica, reconhecendo os elementos disso denunciadores; que contextualize os diferentes contributos, individuais ou coletivos, para o desenvolvimento da arte moderna e contemporânea, contemplando e distinguindo diferentes movimentos artísticos (Expressionismo, Cubismo, Futurismo,

Abstracionismo, entre outros) que testaram os limites da noção de obra de arte. Pelo facto de haver mais testemunhos para a história da dança a partir do Séc. XX – não só pelo aumento de registos como também pela expansão do volume e diversidade da criação –, propõe-se uma concentração no estudo deste período com a clara intenção de compreender o presente e a contemporaneidade. Por outro lado, esta concentração no 12.º ano do estudo do Séc. XX até à atualidade, pretende divulgar a criação e a prática mais recente da história da dança, contribuindo para a definição de futuros intérpretes e criadores profissionais (para a definição de um perfil de aluno). Neste sentido, pretende-se que o aluno contextualize o desenvolvimento da dança moderna, compreendendo os seus fundamentos teóricos e práticos; que reconheça a potencialidade do afastamento de uma orientação mais canónica (clássica) para o desenvolvimento de novo vocabulário e novas formas (rompendo com orientações académicas e experimentando novas conceções de composição artística). De uma forma geral, pretende-se que o aluno compreenda as novas relações do objeto artístico com o espaço, com o tempo e com o público, observando encontros entre as diferentes linguagens artísticas e com as novas tecnologias; que o aluno contemple a progressiva democratização da arte, pela maior divulgação, pela ampliação definitiva do seu significado (por exemplo: *ready made*), mas também pelo questionamento sobre a formação académica do artista/intérprete; que o aluno contemple ainda a multiplicidade de propostas, soluções, estruturas e elaborações que animam a produção artística contemporânea num mundo globalizado.

As ações estratégicas de ensino – orientadas para o PA – são propostas, tal como os casos práticos indicados, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a

componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- situar cronológica e espacialmente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos, designadamente manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
- compreender a necessidade das fontes históricas – iconografia, tratadística, crónicas, registos vídeo – para a produção do conhecimento histórico (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar (A, B, C, D, F, H, I);
- apreciar expressões artísticas e compreender a importância da preservação do património (A, B, C, D, E, F, G, I);

- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas da dança, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- utilizar vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação, textos, imagens, vídeos, entre outras (A, B, C, D, F, H, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem da dança (A, B, C, D, E, F, H, I);
- reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos, designadamente, as diversas manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
- experimentar na prática, em estratégia interdisciplinar, diferentes tipos de repertório coreográfico (A, B, C, D, E, F, H, I, J);

- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Fauvismo | Expressionismo | Dadaísmo | Cubismo | Futurismo | Arte informal | Abstração geométrica | Expressionismo abstrato | *Ballets Russes* | *Modern dance* | Cinesfera | Notação Laban | *Ausdruckstanz* | *Performance* | Pós-modernismo | Tecnologia | Multimédia | Globalização | Massificação | Minimalismo | Hiper-realismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO CINEMA Ruturas e novas organizações	<p>* Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>* Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>* Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (<i>Charlot</i>, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Reconhecer parcerias entre a dança e o cinema, como seja a exploração da captação do movimento, entre a bailarina Loie Fuller (1862-1928) e os irmãos Auguste (1862-1954) e Louis Lumière (1864-1948).</p> <p>Identificar continuidades e ruturas nas propostas artísticas dos <i>Ballets Russes</i> (1909-1929) de Sergei Diaghilev (1872-1929).</p> <p>Compreender influências teóricas (François Delsarte, 1811-1871, ou Émile Jacques-Dalcroze, 1865-1950) para o desenvolvimento e a fundamentação do modernismo na dança no final do Séc. XIX e princípio do Séc. XX.</p> <p>* Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do “Eu”.</p> <p>Contextualizar as ideias de Isadora Duncan (1877-1927) e de outras mulheres pioneiras do modernismo na dança, rompendo com a tradição do <i>ballet</i>.</p> <p>* Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Reconhecer a influência de Rudolf von Laban (1879-1958) para a conceção da <i>Modern Dance</i>, pelo seu contributo teórico de análise de movimento (<i>cinesfera</i>, <i>effort shape</i>) e de criação de sistema de notação coreográfica.</p> <p>Compreender os princípios da <i>Ausdruckstanz</i> e do Expressionismo alemão de Mary Wigman (1886-1973) e sua</p>	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural;questionar os seus conhecimentos prévios;saber comunicar, bi e multidirecionalmente, respondendo, apresentando e mostrando iniciativa;comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, <i>posters</i>, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, <i>performances</i> ou <i>performance lectures</i>, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">aceitar argumentos e contra-argumentar, exercitando a interação com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;aceitar as críticas dos pares e dos docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;realizar uma visita a um museu, a uma exposição, a uma oficina de artista, a uma escola de artes, a um <i>set</i> de filmagem;assistir a espetáculos de dança de repertório ou de criação original;analisar atualizações criativas coreográficas de conteúdos temáticos abordados ao longo do Séc. XX, como as diferentes	<p>Questionador Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (B, D, E, F, G, H)</p> <p>Analítico Colaborador Crítico (A, B, D, E, F, H, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>influência no desenvolvimento de novos caminhos para a criação coreográfica.</p> <p>Compreender a noção de dança coral, desde a sua importância pedagógica ao aproveitamento ideológico (na Alemanha Nazi) ou cinematográfico (por exemplo: grandes produções épicas de Hollywood).</p> <p>Compreender novas conceções pedagógicas do ensino artístico com exemplos como a <i>Bauhaus</i> na Alemanha ou a <i>Denishawn School</i> nos EUA.</p> <p>Conhecer novas sistematizações da dança moderna nos EUA com Martha Graham (1894-1991) e Doris Humphrey (1895-1958), desenvolvendo, por exemplo, novas conceções do corpo e da origem do movimento.</p> <p>* Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura, dança (por exemplo: <i>Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio</i>).</p>	<p>versões de <i>A Sagração da Primavera</i> (1913) de Igor Stravinsky (1882-1971)/Vaslav Nijinsky (1889-1950).</p> <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL A dança e o corpo democratizados	<p>* Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>* Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>Contextualizar o desenvolvimento de novas relações da dança com o espaço e o tempo.</p> <p>Compreender novos tipos de relação da dança com as outras artes, assim como com as novas tecnologias.</p> <p>Conhecer a proposta do coreógrafo Alwin Nikolais (1910-1993), contemplando os diferentes elementos das suas criações;</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados; • assumir e cumprir compromissos; • apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; • dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • procurar os campos pelos quais nutre maior interesse, com o auxílio do professor na busca e seleção de informação credível; • estar disponível para se autoaperfeiçoar; • preservar os espaços, os materiais e os equipamentos 	<p>Responsável Colaborador Comunicador Cumpridor Avaliador Autónimo (A, E, F)</p> <p>Reflexivo Responsável Informado Colaborador (A, B, E)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender o indeterminismo e a aleatoriedade na composição coreográfica (Merce Cunningham, 1919-2009).</p> <p>Contextualizar o surgimento da dança dita pós-modernista com as atividades e os membros do <i>Judson Dance Theatre</i>.</p> <p>Contextualizar a ideia do corpo democrático e do contínuo entre arte e vida.</p> <p>Compreender a formação e a atividade artística colaborativa através de experiências como o <i>Black Mountain College</i>.</p> <p>Compreender o desenvolvimento de pesquisa coreográfica na Europa desde o GRTOP (Paris) à génese do <i>Ballet Gulbenkian</i> (Lisboa).</p> <p>Conhecer o desenvolvimento da dança-teatro (<i>Tanztheater</i>) realizado pela coreógrafa Pina Bausch (1940-2009).</p> <p>Compreender a noção de Nova Dança no Ocidente e particularmente em Portugal.</p> <p>Contextualizar o surgimento da noção de <i>performance</i>.</p> <p>*Compreender as telecomunicações, nomeadamente a <i>internet</i>, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Distinguir elementos globais e locais do desenvolvimento da dança contemporânea das últimas décadas do Séc. XX até à atualidade.</p> <p>Problematizar a formação do bailarino e contemplar a amplitude de estilos e variantes.</p> <p>Compreender o desenvolvimento da dança como campo de ampla investigação científica e de importante desenvolvimento filosófico.</p> <p>* Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado.</p>	<p>individuais e coletivos;</p> <ul style="list-style-type: none">• estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none">• mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, entre outros, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente);• valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola;• utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos;• propor alternativas à forma tradicional de abordar e apresentar uma temática ou problemática;• elaborar exercícios criativos (textos, imagens, desenhos, <i>posters</i>, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, composições coreográficas, <i>performances</i>, <i>performance lectures</i>, entre outros), elaborados individualmente, no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar, com vista a aprofundar e patentear conhecimento adquirido;• conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;• colaborar na realização de encontro com artista ou intérprete, definindo questões a serem colocadas ou assuntos a serem lançados para discussão;• organizar uma ida a um espetáculo e preparar uma conversa pós-espetáculo;• analisar atualizações criativas coreográficas de conteúdos temáticos antigos;• elaborar pesquisa monográfica individual, relacionando-a ou não com o conteúdo da Prova de Aptidão Artística;	<p>Criativo Interventivo Conhecedor Sistematizador Analítico Pesquisador (A, B, D, F, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<ul style="list-style-type: none">fazer a sua autobiografia ou a sua página web. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. <u>Anexo</u>)</p>	

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação no ensino artístico especializado de dança é tendencialmente transversal e interdisciplinar. No caso da área específica de Dança, deve ser promovido um trabalho frequente entre a disciplina de História da Cultura e das Artes e disciplinas mais práticas como Música (componente de formação científica) ou Técnicas de Dança (componente de formação técnica artística), no sentido de o aluno desenvolver um discurso mais bem fundamentado e articulado, nomeadamente quando fala de dança. Esta disciplina é, assim, integradora de saberes, devendo privilegiar a reflexão sobre o corpo, o movimento ou o repertório. Tomando em consideração a natureza da disciplina, na sua avaliação, deverão ser considerados diferentes instrumentos e técnicas, tais como:

- grelhas de verificação e análise dos trabalhos práticos apresentados;
- grelhas de análise e avaliação sumativa da participação oral;
- grelhas de análise para avaliação sumativa de um trabalho de síntese, com base em informações recolhidas em fontes fidedignas/relatório de uma visita de estudo/pesquisa monográfica/análise de repertório, obedecendo a critérios e objetivos específicos;
- grelha de análise para aplicar na apresentação formal ou informal de proposta criativa ou de pesquisa monográfica, individual;
- testes formativos e/ou sumativos;
- fichas de auto e heteroavaliação.